

A INTER-RELAÇÃO ENTRE DUAS ESPECIALIDADES MÉDICAS – ALERGIA E DERMATOLOGIA

THE INTERRELATION BETWEEN TWO MEDICAL SPECIALTIES – ALLERGY AND DERMATOLOGY

CYBELE CUNHA FARIA¹, MESSIAS EUSTÁQUIO FARIA², VANESSA CRISTINA ESTEVÃO SOARES DE ÁVILA ORSO³, SABRINA CAMPOS DA ENCARNAÇÃO MARTINS³, MESSIAS EUSTÁQUIO FARIA FILHO⁴

1. Médica pela Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP; 2. Título de especialista em Alergia e Imunologia pela Sociedade Brasileira de Alergia e Sociedade Latino Americana de Alergia; 3. Professora Alergista e Imunologista na Universidade de Ribeirão Preto –UNAERP; 3. Médica pela Universidade de Itaúna – UIT; 4. Acadêmico de Medicina pela Universidade de Itaúna – UIT.

* Rua Joves Soares, 1406, bloco A/apto 205, Centro, Itaúna, Minas Gerais, Brasil. CEP: 35680-346. cybelecunha@hotmail.com

Recebido em 25/10/2019. Aceito para publicação em 12/12/2019

RESUMO

Objetivo: Relatar o fluxo de pacientes dermatológicos em Serviço de Alergia e Imunologia. **Materiais e métodos:** Revisão de 207 prontuários entre 2010 a 2016 de pacientes com diagnósticos dermatológicos na clínica de Alergia e Imunologia. **Resultados:** Houve 50 (24,15%) com exantema virótico, 17 (8,21%) dermatite seborreica, 14 (6,76%) alopecia, 14 (6,76%) queratose actínica, 12 (5,79%) psoríase, 12 (5,79%) hiperqueratose plantar, 10 (4,83%) fitofotodermatose, 9 (4,34%) pelagra, 8 (3,86%) eczema, 7 (3,38%) pitíriase, 7 (3,38%) herpes-zóster, 7 (3,38%) erisipela, 5 (2,41%) pênfigo, 5 (2,41%) impetigo, 4 (1,93%) rosácea, 3 (1,44%) cloasma, 3 (1,44%) escabiose, 20 (9,66%) outras. **Conclusão:** O fluxo de pacientes com patologias dermatológicas é elevado em Serviço de Alergia e Imunologia e demonstra a dificuldade dos pacientes em distinguir as duas especialidades. Em vista disso, ressalta-se a necessidade de o alergista ter um conhecimento básico de clínica dermatológica para o manejo desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Alergia, prevalência, dermatologia.

ABSTRACT

Objective: To report the flow of dermatological patients in the Allergy and Immunology Service. **Materials and methods:** Review of 207 medical records between 2010 and 2016 of patients with dermatological diagnoses at the Allergy and Immunology Clinic. **Results:** There were 50 (24.15%) with viral rash, 17 (8.21%) seborrheic dermatitis, 14 (6.76%) alopecia, 14 (6.76%) actinic keratosis, 12 (5.79%). psoriasis, 12 (5.79%) plantar hyperkeratosis, 10 (4.83%) phytophotodermatitis, 9 (4.34%) pellagra, 8 (3.86%) eczema, 7 (3.38%) pityriasis, 7 (3.38%) herpes zoster, 7 (3.38%) erysipelas, 5 (2.41%) pemphigus, 5 (2.41%) impetigo, 4 (1.93%) rosacea, 3 (1.44%) chloasma, 3 (1.44%) scabies, 20 (9.66%) others. **Conclusion:** The flow of patients with dermatological pathologies is frequent in the Allergy and Immunology Service and demonstrates the difficulty of patients in distinguishing the two specialties. In view of this, there is a need for the allergist to have a basic knowledge of dermatological clinic for the management of these patients.

KEYWORDS: Allergy, prevalence, dermatology.

1. INTRODUÇÃO

A interdisciplinaridade consiste essencialmente “num trabalho em comum tendo em vista a interação das disciplinas científicas, de seus conceitos e diretrizes, de suas metodologias, de seus procedimentos, de seus dados e da organização de seu ensino”, ou seja, a interação vai além da interação e cooperação entre disciplinas, mas todos os aspectos que envolvem o processo de ensino – aprendizagem¹.

Pesquisas demonstram que aproximadamente um quarto da população tem um problema de pele que pode se beneficiar de cuidados médicos, no entanto, cerca de 80% não procuram ajuda médica. Com o aumento da conscientização pública e profissional sobre tratamento, é provável que esse setor submerso da população venha à tona e imponha pesadas demandas ao sistema atual².

Fazer generalizações sobre a necessidade de serviços de dermatologia é difícil com uma vasta gama de distúrbios. Cerca de 70% da procura pelo especialista em dermatologia e/ou alergista na atenção primária e secundária é principalmente por doenças que tem tratamentos eficazes e com baixo custo, que incluem: Dermatite atópica, psoríase, úlcera venosa, dermatite de contato, câncer de pele, verrugas virais, alopecia, exantema virótico e dermatite seborreica².

Portanto, visto a crescente demanda de pacientes com doenças da pele nas diversas especialidades médicas, este trabalho irá demonstrar o constante fluxo de pacientes com doenças dermatológicas que procuram os serviços de Alergia e Imunologia.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Um estudo descritivo e ecológico que tem como objetivo definir a interface entre duas especialidades médicas – Alergia e Imunologia e Dermatologia. Foi feita a revisão de 207 prontuários de pacientes com diagnósticos dermatológicos no serviço de alergia e imunologia do Hospital São Vicente de Paulo e de consultório médico em Turmalina-MG, localizada no Vale do Jequitinhonha, entre o período de 2010 a 2016. O acesso aos prontuários foi liberado pela Coordenação do Hospital São Vicente de Paulo, sendo

que o sigilo e dados pessoais dos pacientes foram preservados. Os critérios de elegibilidade foram ter descrito nos prontuários dos ambulatórios de Alergia e Imunologia, o diagnóstico das doenças dermatológicas definidas pela Sociedade Brasileira de Dermatologia.

3. RESULTADOS

Houve uma demanda de pacientes com diversas patologias, sendo que, 50 (24,15%) apresentavam exantema virótico, 17 (8,21%) dermatite seborreica, 14 (6,76%) alopecia, 14 (6,76%) queratose actínica, 12 (5,79%) psoríase, 12 (5,79%) hiperqueratose plantar, 10 (4,83%) fitofotodermatose, 9 (4,34%) pelagra, 8 (3,86%) eczema, 7 (3,38%) pitiríase, 7 (3,38%) herpes-zóster, 7 (3,38%) erisipela, 5 (2,41%) pênfigo, 5 (2,41%) impetigo, 4 (1,93%) rosácea, 3 (1,44%) cloasma, 3 (1,44%) escabiose, 20 (9,66%) outras.

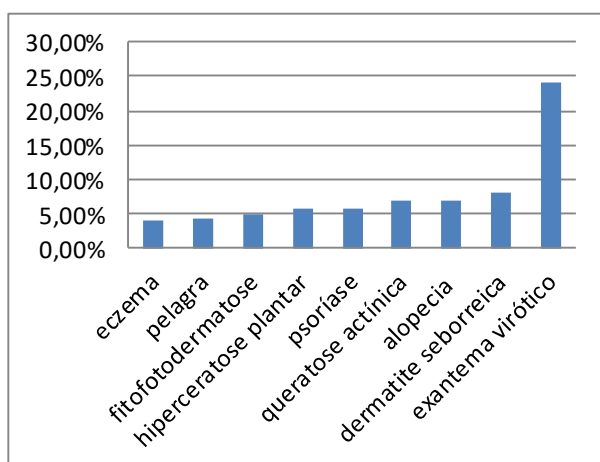


Figura 1. Doenças alérgicas mais frequentes. Fonte: Representação gráfica dos resultados deste estudo.

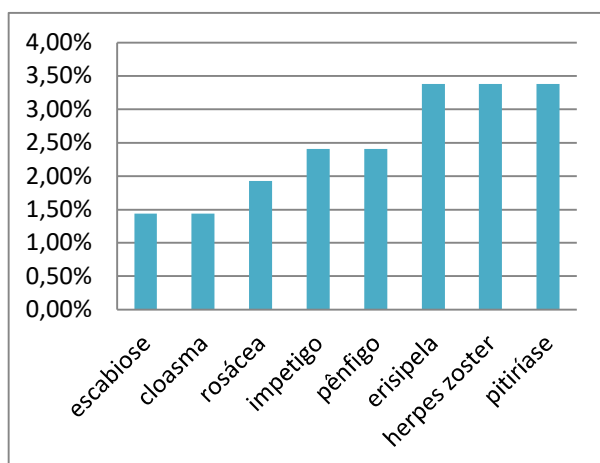


Figura 2. Doenças alérgicas menos frequentes. Fonte: Representação gráfica dos resultados deste estudo.

4. DISCUSSÃO

O saber na área da saúde, assim como em outras áreas do conhecimento, caracteriza-se pela fragmentação disciplinar. Cada vez mais lidamos com especialidades e subespecialidades³.

A dermatologia é a especialidade responsável pelo cuidado da pele, maior órgão do corpo humano, com

cerca de nove quilogramas e dois metros quadrados de área em um adulto mediano. Cabe ao especialista o diagnóstico e o tratamento clínico/cirúrgico das doenças que acometem não somente a pele, mas também a mucosa e os fâneros (cabelos e unhas)⁴.

No Brasil, foi fundada, em 1912, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), sendo hoje composta por mais de 7.500 associados, representando a segunda maior sociedade dermatológica do mundo, apenas superada pela Academia Americana de Dermatologia (AAD)⁴.

A Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI), fundada em 1972, tem como principal objetivo prover atualização e educação continuada aos seus associados e aos profissionais interessados no conhecimento das doenças alérgicas e imunológicas, por meio da realização de eventos médicos, publicações de protocolos para o manejo de doenças prevalentes e atividades on-line que propiciam oportunidade constante e crescente de aprendizado. A especialidade de Alergia e Imunologia é um ramo relativamente recente na história da Medicina^{5,6}.

A inter e a transdisciplinaridade possibilitam pensar problemas não resolvidos por uma área, por meio do diálogo entre áreas e pesquisadores. Originam-se no trabalho em equipe, sendo necessário que cada profissional se familiarize com as outras áreas, de modo legitimado e em relações horizontais. Requerem humildade e disponibilidade, num movimento de reconhecimento de dificuldades insolúveis e de posições diferentes em relação a um mesmo objeto⁴.

Com a interdisciplinaridade, se busca a substituição de uma concepção fragmentária do saber científico por uma concepção unificada⁵.

Este movimento de renovação e de mudanças é indispensável principalmente aos profissionais da saúde, nos diferentes cursos que esta área engloba, sendo que a concepção do ensino interdisciplinar e a educação para a prática profissional interdisciplinar na saúde constitui-se como um movimento global⁵.

A saúde apresenta-se como campo interdisciplinar com alta complexidade, pois requer conhecimentos e práticas de diferentes áreas: ambientais, clínicas, epidemiológicas, comportamentais, sociais e culturais⁴.

Com o passar das décadas, o termo alergia estabeleceu-se, em paralelo ao aumento da prevalência de doenças alérgicas, em função da expansão da industrialização, urbanização, mudanças no estilo de vida, desenvolvimento de antibióticos e vacinas, mudanças climáticas e poluição ambiental. A Alergia e Imunologia tem interface com a Pneumologia, Dermatologia, Otorrinolaringologia, Reumatologia, Gastroenterologia, Infectologia e Hematologia⁶.

O especialista em Alergia e Imunologia é um profissional que pode atuar em diferentes níveis de atenção médica, bem como em ações de prevenção e promoção à saúde, e em pesquisas clínicas. Portanto, deve estar preparado para receber pacientes com afecções dermatológicas, visto que é significativo o fluxo desses pacientes no serviço de Alergia e

Imunologia, e é possível reconhecer que os pacientes têm dificuldade em distinguir as duas especialidades médicas. Em vista disso, evidencia-se a necessidade de o alergista-imunologista ter conhecimento básico de clínica dermatológica para o melhor manejo desses pacientes e encaminhá-los quando necessário^{6,7,8}.

Portanto, há a necessidade da atuação de especialistas em Alergia e Imunologia e Dermatologia de forma integrada quer seja na capacitação de profissionais de saúde na atenção primária, no planejamento e gerenciamento de programas de prevenção e assistência, e na atenção médica secundária e terciária objetivando uma contínua troca de conhecimentos entre a Alergia e Dermatologia para benefício dos pacientes^{6,7}.

5. CONCLUSÃO

O fluxo de pacientes com patologias dermatológicas é elevado no Serviço de Alergia e Imunologia e demonstra a dificuldade dos pacientes em distinguir as duas especialidades. Em vista disso, ressalta-se a necessidade de o alergista ter um conhecimento básico de clínica dermatológica para o manejo desses pacientes. Portanto, é importante ressaltar que a interdisciplinaridade entre as especialidades dermatologia e alergia é importante para que ocorra a troca de instrumentos, técnicas, metodologia e esquemas conceituais entre essas disciplinas do saber médico para beneficiar os pacientes e fornecer uma integralidade no atendimento. Assim, trata-se de um diálogo que leva ao enriquecimento e transformação das disciplinas envolvidas.

REFERÊNCIA

- [1] Oliveira EB De. 5 Pressupostos e Definições em Interdisciplinaridade : diálogo com alguns autores. 2017; 11:73-87.
- [2] Williams HC. 5 Dermatology. - second edition. 2008; 262-348.
- [3] Galván GB. Equipes de Saúde : O desafio da integração disciplinar Health teams : The disciplinary integration challenge. 2007; 53–61.
- [4] Block FL. Dr. Pedro Dantas Oliveira. Como escolher a residência médica. 2011; 1º ed.
- [5] Brendler P, Fiorin G, Salomoni B, Motta GA, Baldissera G, Cristina I, *et al.* O Ensino Interdisciplinar na Área da Saúde: Perspectivas para a formação e a atuação multiprofissional The Interdisciplinary Education in Healthcare: Prospects for the multiprofessional development La Educación Interdisciplinaria en Salud : Perspectivas de desarrollo multiprofesional Introdução Atualmente muito se têm debatido sobre a educação de qualidade e seu reflexo na sociedade . Este tema vem sendo destacado por vários autores e pesquisadores , na busca da compreensão de onde e como promover mudanças , seja na educação básica como no ensino. 2014; 2:30–43.
- [6] Serpa FS, Urrutia-pereira M, Costa E, Digesu RW, Guidacci MDFRC, Cruz AS, *et al.* A especialidade de Alergia e Imunologia Clínica nos diferentes níveis de atenção à saúde no Brasil. 2018; 2(3):335–43.
- [7] Machado LI, Del M, Linek S, Costa NA. A Interdisciplinaridade Necessária à Educação Médica The Need for Interdisciplinarity in Medical Education. 2007; 147–55.
- [8] Rubini NDPM. O futuro da especialidade de Alergia e Imunologia. 2017; 1(1):3-4.